

DOCUMENTO

"RATIO STUDIORUM" ("Ratio atque institutio studiorum societatis Jesu").

Texto promulgado pelo Geral da Ordem, Padre Acquaviva, em 1599

Trechos Escolhidos

Normas para o Professor de Filosofia

Nas questões importantes, deve-se seguir Aristóteles, para que não se encontrem certas coisas que sejam diferentes daquilo que as Academias aprovam em todos os lugares, e que sejam contrárias à fé ortodoxa. Se houver em Aristóteles ou em qualquer outro filósofo argumentos contrários à esta fé, deve-se refutá-los energicamente, conformando-se assim ao Concílio de Latrão.

Somente após ter feito uma escolha escrupulosa, serão lidos em classe os intérpretes de Aristóteles contrários à religião cristã; deve-se estar atentos para que os alunos não se prendam a eles.

É por isso que não se mencionará, em qualquer tratado particular, as digressões de Averroes (deve-se fazer o mesmo em relação aos outros da mesma espécie); se encontrar alguma coisa boa para tirar de suas obras, deve-se citá-lo sem fazer-lhe o elogio e, se for possível, *mostrar que se tira de outro lugar*.

Normas para o Professor de Retórica

[A retórica] forma à perfeita eloquência que compreende duas faculdades importantes: a arte oratória e a arte poética. Destas duas faculdades o primeiro lugar pertence à arte oratória. Nela não se visa apenas ao útil, mas ainda à elegância, aos ornamentos do estilo. Pode-se dizer que, em geral, a retórica compreende três coisas: os preceitos, o estilo e a erudição.

Ainda que se possa encontrar em todos os lugares os preceitos de retórica, nas preleções de todos os dias somente serão explicadas as obras de retórica de Cícero, a retórica de Aristóteles e sua poética, se considerar-se útil. O estilo de Cícero é quase o único que se deve adotar (ainda que certos poetas e historiadores o tenham excelente). Todas as obras de Cícero são muito próprias para formar o estilo, entretanto só se explicarão os discursos onde se verão colocados em prática os preceitos da arte oratória.

A preleção sobre os oradores, os historiadores e os poetas gregos limitar-se-á aos autores antigos e clássicos como Demóstenes, Platão, Tucídides, Homero, Hesíodo, Píndaro e outros autores gregos deste gênero, *desde que eles sejam expurgados...* Deve-se explicar, vez por vez, um poeta, um orador ou um historiador; e nesta explicação deve-se visar ao estudo preferencial da propriedade dos termos, da língua grega usual, sem desprezar *inteiramente* aquilo que se refira à erudição e à arte ...

